



Trabalhos Científicos

Título: Morbidade Hospitalar Infantojuvenil Por Leucemia No Sistema Único De Saúde

Autores: CLARISSA TEIXEIRA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), ADRIELE RODRIGUES SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), AMANDA FERREIRA BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), BRUNO LEONE LIMA SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), ELISANE DIAS MACIEL (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), FÁBIO AUGUSTO DE MORAIS PRADO SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), HUGO RAPHAEL RESENDE CRUZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), IAN GABRIEL MELO LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), MARCELA BELLO LIMA PINTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), RUTH DANIELE PEREIRA MOTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE)

Resumo: INTRODUÇÃO: O câncer infantojuvenil acomete indivíduos de 0 a 19 anos de idade e pode ocorrer em qualquer local do organismo. A neoplasia mais comum na infância é a leucemia, a qual representa causa significativa de mortalidade nessa faixa etária. OBJETIVO: Descrever a morbidade hospitalar infantojuvenil por leucemia no Sistema Único de Saúde (SUS). MÉTODOS: Foi feito estudo de coorte, retrospectivo, realizado por meio da coleta de dados sobre as internações registradas no Sistema Nacional de Informação de Internação Hospitalar, no período de janeiro de 2016 a dezembro de 2018. RESULTADOS: No período analisado foram registrados 59141 casos de leucemia em pacientes internados pelo SUS, sendo o número de casos crescentes a cada ano. A região sudeste (37,4) e nordeste (30) apresentam as maiores taxas de leucemia do SUS. A maioria dos casos ocorreu entre o primeiro e o nono ano de vida (60,5). O sexo masculino foi mais acometido, representando 35338 casos (59,75). Foi observada maior prevalência de leucemia em pacientes de raça branca e parda (77,51). Foram registrados 1466 óbitos por leucemia, sendo a taxa de mortalidade no Brasil equivalente a 2,48. A taxa de mortalidade na região norte por leucemia equivale a 4,19. CONCLUSÃO: Ainda é elevado o número de crianças e adolescentes com leucemia no Brasil, além disso, houve aumento da taxa de internação por leucemia no SUS na faixa etária infantojuvenil. O maior número de internações ocorreu no sexo masculino e na infância, o que coincide com a literatura. O número de óbitos por leucemia no Brasil ainda é alto, havendo variações entre as regiões do país. Dessa forma é fundamental o diagnóstico precoce da leucemia, principalmente em crianças e adolescentes, e o investimento em serviços de oncologia pediátrica a fim de melhorar a assistência em saúde, qualidade e expectativa de vida.